

Colaboradores da Móin-Móin nº 30

Alex de Souza (BRA) – Professor de Teatro (IFSC - Campus Florianópolis/Centro), Doutorando em Teatro (PPGT/UDESC), Mestre em Teatro (PPGT/UDESC - 2011) e graduado em Artes Cênicas (CEART/UDESC - 2007), com pesquisas acerca da animação de bonecos à vista do público. Experiência na área de Artes, com ênfase em Interpretação, Direção Teatral, Iluminação e Palhaçaria. Integrante da Cia. Cênica Espiral. Formação Técnica em Eletrônica (CEFET/SC - 2002).

E-mail: alex.espiral@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6663-8531>

Almir Ribeiro (BRA) – Pós-doutor pela FLUP (Faculdade de Letras da Universidade do Porto), Porto, Portugal, 2020. Pós-doutor em Artes Cênicas pela USP (Universidade de São Paulo), São Paulo, 2017. Doutor em Artes Cênicas pela USP (Universidade de São Paulo), São Paulo, 2014. Mestre em Artes Visuais pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Rio de Janeiro, 2008. Especialização (lato Sensu) em Filosofia pelo UBM, Volta Redonda, RJ, 2006. (2006). Pedagogo pelo Instituto Izabel, Rio de Janeiro, 1997. Ator pela CAL (Casa das Artes de Laranjeiras), Rio de Janeiro, 1987.

E-mail: almir.ribeiro.usp@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6747-1198>

Amaru Araya González (ESP) - Socióloga formada pela Universidade do Chile, artista sonora e Mestre em Música como Arte Interdisciplinar, pela Universitat de Barcelona. Especializada em temas sobre cultura popular, música de raiz e migração, sua pesquisa se concentra em caracterizar o ofício de 'lambista' no teatro Lambe-Lambe como prática artística que propicia 'experiências de ressonância' a partir da criação de 'heterotopias íntimas' no espaço público.

E-mail: amaruarayagonzalez@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-6173-1124>

Anibal José Pacha Correia (BRA) – Possui graduação em Engenharia Civil (UFPA-1982) e mestrado no Programa de Pós-Graduação em Artes (UFPA-2016). É docente da Universidade Federal do Pará (2011), locado no Instituto de Ciências da Arte - Escola de Teatro e Dança - UFPA. Sua trajetória artística se configura principalmente nos seguintes temas: teatro de animação (direção, ator-manipulador e bonequeiro); teatro (direção, cenografia, figurino e adereços); vídeo e cinema (direção, direção de imagem, direção de arte e figurino); televisão (programa infantil *Catalendas*, da Tv Cultura do Pará, com o *In Bust* Teatro com

Bonecos, na função de direção de arte, bonequeiro, cenógrafo e intérprete) e artes plásticas (quatro exposições individuais e duas coletivas).

E-mail: pacha@ufpa.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-7092-1619>

Cláudia Salomão Costa (BRA) – Doutoranda pelo programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade - Pós-cultura IHAC/UFBA (em andamento), Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC) - Universidade Federal da Bahia (UFBA), bacharela em Direito (UFBA), Especialista em Docência do Ensino Superior pela Universidade Salvador (UNIFACS). Professora assistente do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CECULT/UFRB). Pesquisadora no grupo Voz, Corpo e Memória na Trama Poética (UFBA). e no grupo Criar para crianças: núcleo de estudos das artes e culturas da e para a infância (CRICA/UFRB). Desenvolve atividades de extensão na UFRB/CECULT nas áreas de teatro de formas animadas, teatro lambe-lambe, tecnologias da cena e gestão técnica do espetáculo. Exerce o cargo de gerente técnica do Teatro Castro Alves/ Fundação Cultural do Estado da Bahia desde o ano de 1997 até a presente data. Exerceu a função de chefe de palco do Teatro Castro Alves de 1991 a junho de 1997.

E-mail: claudiasalomao@ufrb.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6112-1725>

Daniele Rocha Viola (BRA) – Doutoranda na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). É atriz, iluminadora, pesquisadora e multiartista. Mestra pelo Programa de Pós-graduação em Teatro (PPGT) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Bacharela em Artes Cênicas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Bacharela em Educação Física pela Universidade de São Paulo - Ribeirão Preto (USP-RP) no Curso de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP). É fundadora e Integrante da Cia. Libélulas (SP/SC). Integrante do Coletivo Teatro de Caixeiros (Ribeirão Preto).

E-mail: daniele.danieleviola@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0150-1355>

Denise di Santos (BRA) – Pedagoga, autodidata e militante pela liberdade de criar, Denise Batista dos Santos, conhecida como Denise Di Santos nasceu em Tom Zé de Irapá. Aos 9 anos foi morar na capital, ajudava sua família a ganhar a vida em Salvador e como boa parte dos jovens entrou para o grupo de teatro da igreja, onde conheceu seu primeiro diretor, Tiago Lima, o que possibilitou

vários trabalhos que a ajudaram a crescer profissionalmente. Já adulta, após casar-se foi morar em Brasília, mas nunca deixou de fazer Teatro de Bonecos, divulgando esta forma de arte por onde passou. Em 1975 voltou para Bahia e começou a trabalhar com educação e teatro de bonecos, sendo chamada para fazer um grande projeto no Pelourinho por volta de 1982, *Os doces da Rainha*. Junto a Elias Bonfim, Evandro Nere, Ismine Lima, Gil Teixeira, Noli Silva e Piter Leão. Fundou a Associação de Teatro de Bonecos em setembro de 1985. Quatro anos depois nasce o Teatro Lambe-Lambe.

E-mail: vitrinelambelambeba@gmail.com

Evandro Luis Teixeira (BRA) – Doutorando e Mestre em teatro na Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, inserido na área de concentração Teorias e Práticas do Teatro. Em sua dissertação, *Vestígios de uma encenação quase esquecida: A Ilusão*, de Jacques Copeau, Evandro tratou da inevitabilidade do esquecimento, suscitando meios de se fazer sobreviver a memória de um espetáculo que já não existe mais.

E-mail: evandroluisteixeira@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5390-8958>

Gabriela Céspedes (ARG) - Titiritera de Mendoza. Começou em 1988 como atriz, e pesquisa e, em 1996, inicia com o teatro de formas animadas. Desde 2001 atua como solista no Grupo Gabriela Cravo e Canela, dedicado ao teatro de formas animadas nas suas diversas técnicas: luva, manipulação direta, objetos e teatro Lambe-Lambe. Tem participado de festivais na Argentina, Chile, Equador, Colômbia, Paraguai, Peru, Bolívia, Brasil, Venezuela, Cuba e México.

E-mail: gabycespedes67@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-4524-2437>

Gislaine Regina Pozzetti (BRA) – Professora Adjunta do Curso de Teatro da Universidade do Estado do Amazonas. Doutora em Tecnologias da Inteligência e Design Digital da PUCSP (2017) Mestre em Letras e Artes: Representação da Obra Artística, pela Universidade do Estado do Amazonas (2013). Graduada em Artes Cênicas pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo (1986), Especialista em Arte Multimídia pela UFAM (1996) e em Gestão da Educação (UFAM/2010). Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de dramaturgia, metodologias do ensino de teatro, teatro e tecnologias, gestão e produção teatral.

E-mail: gpozzetti@uea.edu.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0657-7228>

Leandro Luiz de Maman (BRA) – Formado em Design Industrial (UNIVALI), Mestre em Artes Cênicas (UDESC), atua com teatro desde 1997. Artista multidisciplinar com incursões em artes visuais, literatura, teatro e audiovisual.

Membro do Eranos Círculo de Arte de Itajaí/ SC, participa do processo criativo de todos os espetáculos da Cia. se apresentando com seus trabalhos no Brasil e Exterior. Pesquisa a relação entre aparatos digitais e artes presenciais, em especial de projeção digital e impressão 3D.

E-mail: leandro.de.maman@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4328-0615>

Mário Ferreira Piragibe – Doutor em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2011), Mestre em Teatro (2007) e Bacharel em Artes Cênicas com habilitação em Teoria do Teatro (1999) pela mesma instituição. Ator e professor de teatro, é Professor Efetivo do Curso de Teatro do Instituto de Artes (IARTE) da Universidade Federal de Uberlândia - UFU. Foi professor substituto do curso de Direção teatral da Escola de comunicação da UFRJ. Pesquisador com especialização no estudo de características contemporâneas do teatro de formas animadas. Sua pesquisa aborda interfaces da linguagem do teatro de animação com poéticas contemporâneas da cena teatral brasileira, com ênfase para os processos de criação e formação do ator dedicado ao teatro de animação. Integra o Grupo de Estudos e Investigações sobre Criação e Formação em Artes Cênicas (GEAC-UFU), desde 2011, e o Grupo de Pesquisa Poéticas Cênicas: visuais e performativas, desde 2018. Realizou pesquisa de pós-doutorado na Royal Central School of Speech and Drama / Londres, sob supervisão de Cariad Astles, PhD, com bolsa CAPES, do Programa de Pós-Doutorado no Exterior sobre processos de formação do artista no Teatro de Animação Contemporâneo.

E-mail: mpiragibe@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8244-5753>

Omayra Martínez Garzón (ARG) – Licenciada em Artes Cênicas com foco em Teatro de Bonecos e Objetos pela UNSAM. cursou a Pós-graduação em Teatro de Objetos, Interatividade e Novos Meios pela UNA, na Argentina. Criou e produziu diversas obras de Teatro Lambe-Lambe nas quais combina o teatro de bonecos e objetos com as novas tecnologias, entre as quais se destaca *Sortilegio*. Publicou o artigo *A grandeza da miniatura* na revista *Anima* nº 5 (2016), editada pelo Grupo Girino do Brasil. Participou como co-produtora do projeto sobre mulheres migrantes *A Diáspora das Mariposas – Teatro Lambe-Lambe – Brasil, Chile, Argentina*, com apoio da IBERESCENA (2019). Em 2022 e 2024 foi convidada pela Universidade de Boston para ministrar Masterclass sobre Teatro Lambe-Lambe no âmbito do programa *Visiting artist – College of Fine Arts – Summer Studios: Puppetry*. Em 2024, fez parte da equipe curatorial do Oitavo Festilambe do Chile. Nos últimos anos ministrou workshops de Teatro Lambe-Lambe na Argentina, Colômbia, Romênia, Alemanha e Espanha.

E-mail: omayramartinezgarzon@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-2703-5700>

Paloma López Medina (MEX) – Licenciada com menção honrosa em Literatura Dramática e Teatro pela Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade Nacional Autônoma do México. Mestre com menção honrosa em Literatura Mexicana pelo Instituto de Investigações Linguísticas e Literárias da Universidade Veracruzana. Doutora em Letras com menção honrosa pela Universidade Nacional Autônoma do México com a tese “Dimensão da consciência e tempo místico: o pensamento espiritualista na dramaturgia de Elena Garro”. Acadêmica de Tempo Integral da Faculdade de Teatro da Universidade Veracruzana onde realiza atividades de pesquisa, gestão e criação sobre as artes cênicas. Foi bolsista da UNAM, CONACYT, INBA, Fundação Carolina e AUIP para realizar estudos nas disciplinas de dança, teatro e literatura, assim como estadias e trabalhos de pesquisa em torno desses campos de conhecimento.

E-mail: plopezmedina@uv.mx

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-2742-985X>

Pedro Cobra (BRA) – Artista multidisciplinar investigador do hibridismo do teatro com outras artes. Integrante da Cia. PlastikOnírica na qual trabalha como bonequeiro, lambe-lambeiro, ator, pesquisador, produtor e diretor artístico. Possui graduação em Licenciatura em Arte-Teatro na Universidade Estadual Paulista – Unesp e mestrado em Teorias e Práticas do Teatro Contemporâneo pela Université de Lille, na França, onde desenvolveu pesquisa sobre a história e a poética do Teatro Lambe-Lambe intitulada *O Teatro Lambe-Lambe – Sua história e poesia do pequeno*. Com os espetáculos *Saudade*, *A Fiandeira* e *EntrE*, participou profissionalmente de diversas mostras e festivais de Teatro de Formas Animadas e Arte de Rua no Brasil e em países da América do Sul, Europa, África e Ásia. Mais recentemente, com a Cia. PlastikOnírica, estreou *Memórias d’Omar* (2023), uma intervenção cênica com animação de boneco híbrido, objetos e kamishibai para espaços públicos e não convencionais.

E-mail: plastikonirica@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-7746-8663>

Rômulo Ramos de Queiroz (BRA) - Iniciou suas atividades teatrais no Teatro Barreto Júnior, no ano de 1998. Cursa Técnico em Rádio e TV na Mauricio de Nassau. Tem desenvolvido diversos trabalhos em peças teatrais, bem como em TV, vídeo e cinema. Como poeta, ganhou o concurso RIMA RARA 2012, com a poesia *Meus Amores*. No cinema participou do curta *O Céu é o Limite*, de Kátia Maciel, *Hobby Funesto*, de Sandra Ribeiro, *5 contra 1*, de Isabela Bastos e Pablo Gustavo e *Entre Anzóis*, de Marlon Meirelles. Participou do programa humorístico *Escolinha da Cinderela* na TV Jornal.

E-mail: romuloator-poeta@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-7750-6783>

Sandra Coelho (BRA) - Mestre em Artes Cênicas (UDESC), Psicóloga, Membro do Eranos Círculo de Arte e Cia. Oníricas. Artista com incursões em Artes Visuais, Literatura e Teatro. Pesquisadora do teatro para as infâncias a partir do conceito de Protagonismo Infantil, é autora e coautora de diversas obras teatrais voltadas a esse público. Desenvolve trabalhos artísticos a partir do universo onírico e ministra oficinas literárias desde 2012.

E-mail: sandraliracoelho@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6029-5689>

Suzi Daiane da Silva (BRA) – Mestre em Artes Cênicas (UDESC), atriz, professora e intérprete de Libras. Integrante da Laço Cia. de Arte. Possui graduação em Letras Licenciatura (Português/Inglês) pelo Centro Universitário de Jaraguá do Sul - UNERJ (2007). Pós-graduação em Línguas Modernas pela FAFIPA (2010) e em Contação de Histórias e Literatura pela ACE (2011). É formada em Palhaçaria pela Escola de Palhaças de Andrea Macera/ SP. Autora dos livros *Tonalidades* (2012) e *Uma Estrela no Jardim de Estela* (2013).

E-mail: lacociadearte@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6551-3136>



Móin-Móin: o nome desta publicação é uma homenagem à marionetista Margarethe Schlünzen, que faleceu em agosto de 1978 e, durante as décadas de 1950 e 1960, encantou crianças de Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brasil) com suas apresentações. Era sempre recebida efusivamente nas escolas pelo coro *guten Morgen, guten Morgen* (“Bom dia, bom dia” em alemão). A expressão tornou o trabalho da marionetista conhecido como “Teatro da Móin-Móin”.

Móin-Móin: the name of this publication is a tribute to the puppeteer Margarethe Schlünzen, who died in August 1978. During the 50’s and 60’s she enchanted children from Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brazil) with her puppet plays. When arrived at the schools she was always warmly welcomed by the chorus *guten Morgen, guten Morgen* (“Good morning, good morning” in German). The expression made the work of the puppeteer known as the “Móin-Móin Theatre”.

Móin-Móin: le nom de cette publication est un hommage à la marionnettiste Margarethe Schlünzen, décédée au mois d’août 1978. Pendant les années 1950 et 1960 elle a émerveillé les enfants de la ville de Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brésil) avec ses spectacles. Elle était toujours accueillie avec enthousiasme dans les écoles où elle se présentait, les enfants lui disant en chœur *guten Morgen, guten Morgen* (“Bonjour, bonjour”, en allemand). C’est pourquoi le travail de la marionnettiste est connu comme “le Théâtre de la Móin-Móin”.

Móin-Móin: el nombre de esta publicación es un homenaje a la titiritera Margarethe Schlünzen, que falleció en agosto de 1978, y durante las décadas de 1950 y 1960, encanto a niños y niñas de Jaraguá do Sul (Santa Catarina – Brasil), con sus presentaciones. Era siempre recibida efusivamente en las escuelas por el coro *guten Morgen, guten Morgen* (“Buenos días, buenos días” en alemán). La expresión convirtió el trabajo de la titiritera conocido como “Teatro de la Móin-Móin”.

Móin-Móin é uma publicação conjunta do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (Mestrado e Doutorado) e do Programa de Extensão Formação Profissional no Teatro Catarinense, da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. As opiniões expressas nos artigos são de inteira responsabilidade dos autores. A publicação de artigos, fotos e desenhos foi autorizada pelos responsáveis ou seus representantes.

Para acessar a revista online: <https://revistas.udesc.br/index.php/moin>

Móin – Móin: Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas.
Florianópolis: UDESC, ano 20, N. 30, outubro de 2024.

Periodicidade semestral
N. 30, ano 20, outubro de 2024.
E-ISSN 25950347
M712

1. Teatro de bonecos. 2. Teatro de máscaras. 3. Teatro de fantoches.

CDD 792

SUMÁRIO

35 ANOS DO TEATRO LAMBE-LAMBE NO BRASIL

EDITORIAL

Um teatro íntimo

Paulo Balardim, Liliana Pérez Recio, Fabiana Lazzari, p. 14-24

DOSSIER TEMÁTICO

O nascimento do Teatro Lambe-Lambe no Brasil

Denise di Santos, p. 25-35

Sobre a origem do Teatro Lambe-Lambe

Daniele Rocha Viola, p. 36-50

Teatro Lambe-Lambe: uma imersão no mundo miúdo do imaginário

Rômulo Ramos, p. 51-68

A Poética do Singelo: reflexões lambeiras sobre brechas, humildade e sementeira

Pedro Cobra, p. 69-81

Aproximación al Teatro Lambe-Lambe como dispositivo escénico de resonancia: Heterotopías (íntimas) en el espacio público

Amaru Araya González, p. 82-103

Poesía en movimiento: el Teatro Lambe-Lambe como haiku escénico

Omayra Martínez Garzón, p. 104-115

O que os *pequenos formatos* têm a ver com os caminhos da formação em Teatro de Animação do Brasil de hoje?

Mario Ferreira Piragibe, p. 116-136

Teatro Lambe-Lambe: o teatro das possibilidades

Cláudia Salomão Costa, p. 137-150

¿Caja Misteriosa?, ¿Caja mágica? o ¿Teatro Lambe Lambe?**Nombrar las miradas en la genealogía de Xalapa**

Paloma López Medina, p. 151-168

Teatro Lambe-Lambe: casas de espetáculos para o Amazonas

Gislaine Pozzetti, p. 169-183

Como iluminar a morte? *Mistérios de Elêusis, A Visita e Gato Negro*

Gabriela Céspedes, Leandro de Maman e Sandra Coelho, p. 184-197

Guardar para Depois: memórias de um processo de Teatro Lambe-Lambe com objetos que evocam memórias

Alex de Souza, p. 198-222

Reaproveitamento afetivo: uma conversa de procedimentos entre textos, materiais e confecções em poética da Imagem e do lugar no processo criativo do Teatro de Caixa

Anibal José Pacha Correia, p. 223-237

ARTIGOS

***Circo dos Pés e das Mãos*: em busca de caminhos possíveis para uma acessibilidade no teatro de animação**

Suzi Daiane da Silva, p. 238-260

Gordon Craig e a Máscara Metodológica: Robinson Crusoe e seus mil barcos em chamas

Almir Ribeiro, p. 261-279

TRADUÇÃO

O Teatro Mecânico e a crise do teatro

Evandro Luíz Teixeira, p. 280-292